

ALADI/CR/di 1280
25 de julho de 2001

SEMINÁRIO-OFFICINA DE PERITOS GOVERNAMENTAIS SOBRE INTEGRAÇÃO FÍSICA

Relatório

1. Na cidade de Montevideu, República Oriental do Uruguai, em 25 de julho de 2001, reuniram-se os peritos governamentais elencados no Anexo I do presente relatório, a fim de analisar todo o universo temático vinculado com a integração física regional, levando em conta os Termos de Referência que constam como Anexo II.
2. O Senhor Presidente do Comitê de Representantes da Associação, Embaixador Elbio Roselli, e o Senhor Secretário-Geral a.i., Embaixador Gustavo Moreno, deram as boas-vindas aos participantes, agradeceram sua presença e formularam votos pelo êxito das deliberações. Foi tratada, a seguir, a designação do Coordenador do evento, resultando eleito o representante do Uruguai, Engenheiro Conrado Serrentino, com a anuência de todos os presentes.
3. A jornada de trabalho começou com uma apresentação do Coordenador sobre a situação em que se encontra o tema em consideração. Depois de alguns comentários gerais sobre os acontecimentos e reuniões realizadas recentemente, de modo principal no âmbito do Plano de Ação para a Integração da Infra-estrutura Regional, o Engenheiro Conrado Serrentino enfatizou em que os GTEs desse plano devem levar em conta os esforços feitos em favor dos eixos de integração em que trabalhem, por assim tê-lo disposto os Ministros de Transporte, Telecomunicações e Energia da América do Sul e que o Parágrafo a) do Ponto 3 desse plano determina evitar a criação de novas instituições nacionais, binacionais, regionais e multilaterais.
4. A seguir, o representante da Venezuela informou sobre a Reunião de Presidentes Andinos, realizada nos dias 23 e 24 de junho em Valencia, Venezuela, e mencionou a "Declaração de Carabobo", através da qual foram reconhecidos expressamente os avanços obtidos pelo Plano de Ação, foram dadas instruções aos Ministros andinos competentes na matéria para que propiciem sua eficiente articulação com os avanços alcançados no resto da região e foi decidido manter informados os Ministros das Relações Exteriores sobre a evolução no contexto da integração física regional.

5. Diversos representantes governamentais fizeram uso da palavra, manifestando sua opinião favorável quanto à elaboração de uma proposta concreta para o Comitê de Representantes da ALADI, bem como a sugerir o ou os mecanismos mais idôneos para sua implementação.
6. Depois do intercâmbio de opiniões, todos os representantes governamentais coincidiram em que:
 - A. o Ponto 41 da Declaração Presidencial da Reunião de Cúpula de Brasília consagra, com vocação de complementação, uma participação de todos os foros de integração no Plano de Ação para a Integração da Infra-estrutura Regional. Levando em conta essa manifestação de vontade da Reunião de Cúpula Presidencial e a natureza jurídica, as vantagens comparativas, os recursos disponíveis e a disposição de colaborar com a ALADI, é conveniente a participação desta Associação nesse Plano de Ação;
 - B. essa participação deveria canalizar-se no âmbito das reuniões dos GTEs;
 - C. o objetivo fundamental dessa participação deveria contemplar o conhecimento da capacidade instalada na ALADI em matéria de:
 - a) antecedentes sobre os diferentes eixos de integração identificados;
 - b) banco de dados e informação permanente sobre os fluxos comerciais nesses eixos e que justificam sua potencialidade e desenvolvimento;
 - c) inventário de acordos assinados ao amparo do Tratado de Montevideu 1980; e
 - d) possibilidade de trabalhos de consultoria sobre os diferentes aspectos que caracterizam os eixos de integração.
 - D. para contemplar o acima exposto, os representantes governamentais coincidiram em manifestar que a participação da ALADI deve basear-se nos seguintes aspectos:
 - a) compromisso dos funcionários governamentais presentes para interessar seus respectivos setores de governo nas possibilidades acima mencionadas; e
 - b) sugerir ao Comitê de Representantes da ALADI que incorpore, de forma permanente, aos programas de atividades da Associação o acompanhamento dos processos de integração e desenvolvimento de infra-estrutura física a que se fez referência.
 - E. considerando o papel da ALADI como instância de análise e de apoio técnico da Conferência de Ministros de Transporte, Comunicações e Obras Públicas da América do Sul, sugere-se ao Comitê de Representantes que solicite à Secretaria-Geral apresentar aos organismos executores do Plano de Ação para a Integração Física Regional um resumo dos avanços e trabalhos realizados em foros bilaterais e sub-regionais e sobre os estudos já realizados em matéria de integração física e de facilitação fronteiriça.
7. Concluídas as deliberações, os representantes governamentais agradeceram o convite e a possibilidade de participar da reunião.

ANEXO I

SEMINARIO-TALLER SOBRE INTEGRACION FISICA
25 de julio – Sede de la ALADI

PARTICIPANTES

PAIS	PARTICIPANTES
ARGENTINA	Licenciado José Miguel Amiune Coordinador de Asuntos Internacionales Secretaría de Transporte Ministerio de Infraestructura Ministro María Teresa Freddolino Directora de Integración Latinoamericana Ministerio de Relaciones Exteriores Secretario Ruben Ruffi Representación Permanente de la Argentina ante la ALADI Marcelo Lucco Secretario Representación Permanente de la Argentina ante la ALADI
BOLIVIA	Licenciada María Luisa Aliaga Ayala Directora de Infraestructura Física Viceministerio de Relaciones Económicas Internacionales e Integración Ministerio de Relaciones Exteriores y Culto Ministro María Elena García de Baccino Representante Alterno Representación Permanente de Bolivia ante la ALADI
BRASIL	Secretario João Mendes Pereira Representación Permanente del Brasil ante ALADI
CHILE	Doctora Marcela Espinoza Jefa del Departamento de Aplicación Legislativa Dirección de Fronteras y Límites del Estado Ministerio de Relaciones Exteriores Secretario Axel Cabrera Representación Permanente de Chile ante la ALADI
COLOMBIA	Doctor Juan Carlos Saavedra Vanegas Jefe de la Oficina de Planeación Ministerio de Transporte

PAIS	PARTICIPANTES
CUBA	Licenciado Daniel Hung González Director de Transporte y Seguros Ministerio de Comercio Exterior
	Licenciado Onis Arean Llorente Especialista de Transporte y Seguros Ministerio de Comercio Exterior
	Ingeniero Francisco A. Piedra Sansarig Experto
ECUADOR	Doctor León Pablo Avilés Director General de Integración Ministerio de Relaciones Exteriores
	Secretario Carlos Santos Repetto Representación Permanente de Ecuador ante la ALADI
PARAGUAY	Licenciado Darío Antonio Franco Echeverría Asesor Ministerio de Relaciones Exteriores
	Secretario Astrid Beatriz Salum Pires Representación Permanente de Paraguay ante la ALADI
PERU	Consejero Ricardo B. Romero Magni Representación Permanente del Perú ante ALADI
URUGUAY	Ingeniero Conrado Serrentino Coordinador Nacional del SGT 5 del MERCOSUR
	Ministro Roberto Muineló Representante Alternó Representación Permanente del Uruguay ante la ALADI
	Secretario Ana Teresa Ayala Representación Permanente del Uruguay ante la ALADI
VENEZUELA	Embajador Carlos E. Ríos Scharbaay Director de Transporte y Comunicaciones Internacionales Ministerio de Relaciones Exteriores
	Secretario Magdalena Simone Representación Permanente de Venezuela ante la ALADI
CAN	Dr. Hernando Arciniegas Serna Coordinador Secretaría General de la CAN

Coordinador

Ingeniero Conrado Serrentino
Coordinador Nacional del SGT 5 del Mercosur
Delegación del Uruguay

Secretaría General

Ing. Nestor Luraschi
Jefe del Sector Servicios
Departamento de Comercio

Adelaida Guevara
Técnico del Sector Servicios
Departamento de Comercio

ANEXO II

ALADI/CR/dt 161/Rev. 1

6 de junio de 2001

SEMINARIO TALLER SOBRE INTEGRACIÓN FÍSICA

TÉRMINOS DE REFERENCIA

I. OBJETIVO

Analizar e intercambiar experiencias respecto a las temáticas vinculadas a la integración física y efectuar recomendaciones sobre las posibles acciones que puede desarrollar la ALADI.

II. AGENDA

1. Definir las actividades que podría desarrollar la ALADI a solicitud de las instancias institucionales creadas en el marco del Plan de Acción para la integración de la infraestructura regional en América del Sur.
2. Definir los cursos de acción para la consideración de las recomendaciones del "DITIAS" en los trabajos de análisis de las dificultades existentes en los corredores de comercio definidos como prioritarios en el marco del plan de acción para la integración de la infraestructura regional en América del Sur.
3. Proponer alternativas para contribuir al impulso de las negociaciones en el marco del Comité Intergubernamental de la Hidrovía Paraguay-Paraná.
4. Explorar la posibilidad que ALADI se constituya en un foro de análisis y apoyo técnico a la Conferencia de Ministros de Transportes, Comunicaciones y Obras Públicas de América del Sur, en aquellos temas que los países miembros de la Conferencia estimen conveniente efectuar un tratamiento y seguimiento permanente.

III. AGENDA COMENTADA

- 1.- La Cumbre Presidencial de Brasilia ha generado una nueva estructura institucional cuya competencia tiene directa relación con la temática de la integración física. En ese contexto, debe establecerse el nivel de asistencia técnica que la ALADI está en condiciones de ofrecer a la nueva estructura

institucional, dada la experiencia derivada del ejercicio de la Secretaría Técnica de la Conferencia de Ministros de Transportes, Comunicaciones y Obras Públicas de América del Sur.

2.- El DITIAS ha establecido con mucha precisión cuáles son los principales inconvenientes que actualmente se registran para un correcto funcionamiento de los corredores de comercio más importantes de la región. Y los informes modales proponen una serie de acciones para actuar al respecto. Se entiende que es necesario establecer cuáles son los cursos de acción para que en los trabajos elaborados en el marco del plan de acción para la integración de la infraestructura regional en América del Sur se tomen en cuenta las conclusiones del DITIAS.

3.- Ante el actual estado de situación de las negociaciones de la Hidrovía Paraguay-Paraná, es necesario determinar posibles alternativas que contribuyan al impulso de las mismas, para favorecer la utilización y el desarrollo de este verdadero "sistema" de transporte de la región. El Comité Intergubernamental de la Hidrovía es la instancia institucional competente en la materia y la ALADI participa en las reuniones de dicho Comité.

4.- Teniendo en cuenta que la Secretaría General es la secretaria técnica de la Conferencia de Ministros de América del Sur y que esta instancia institucional se reúne esporádicamente, debería analizarse la posibilidad de que la ALADI se transforme en un foro para el análisis y seguimiento de aquellas temáticas de la Agenda de la Conferencia que sus miembros estimen conveniente tratar en forma permanente.

IV. FECHA Y LUGAR

El Seminario se llevará a cabo el 25 de julio de 2001, en la sede de la ALADI.

V. PARTICIPANTES Y FINANCIAMIENTO

Participarán funcionarios gubernamentales de los países de la ALADI responsables en cada uno de los temas seleccionados, que permitan cumplir con el objetivo establecido. La ALADI cubrirá los gastos correspondientes de traslado y estadía de un funcionario por país.

VI. VENTAJA COMPARATIVA

La ALADI constituye un foro permanente que brinda a los países una instancia para el análisis y tratamiento de los temas de integración, facilitando de esta forma el proceso de toma de decisiones. Asimismo, la ALADI constituye el marco jurídico e institucional que permite a los países miembros celebrar acuerdos sobre cualquiera de los temas de la Agenda.

La Secretaría General de la ALADI es la Secretaría Técnica de la Conferencia de Ministros de Transportes, Comunicaciones y Obras Públicas de América del Sur y cuenta con personal técnico permanente y un equipo de consultores especializados.

Asimismo, la Secretaría General de la ALADI participa en el Comité Intergubernamental de la Hidrovía Paraguay-Paraná.

La ALADI posee un importante acervo de estudios y trabajos sobre los temas de agenda.

VII. CONTEXTO GENERAL

Debe tenerse presente que la consideración de toda la temática vinculada a la Integración Física, el Transporte y la Infraestructura, aunque con distinta intensidad y con diferente alcance, ha sido y es objeto de análisis y estudio en un contexto en el que, simultáneamente, actúan Foros de Negociación Internacional, Organismos Internacionales Técnicos y Organismos Internacionales de Financiación.

En ese sentido, toda esta temática actualmente es objeto de tratamiento simultáneo en la Conferencia de Ministros de Transportes, Comunicaciones y Obras Públicas de América del Sur y en dos ámbitos subregionales; MERCOSUR y Comunidad Andina de Naciones.

Asimismo, la integración física, el transporte y la infraestructura, es objeto de estudio en el ámbito de la ALADI, la ALAF, la CEPAL, el CIH, el INTAL, la OACI, la OMI. Y finalmente, también todos estos temas son analizados y considerados desde una perspectiva más específica, la de su financiación, por parte del BID, la CAF, y FONPLATA.

VIII DOCUMENTOS

- Diagnóstico sobre Transporte Internacional y su Infraestructura en América del Sur
 - Plan de Acción para la Integración de la Infraestructura regional de América del Sur.
 - Diagnóstico sobre la situación y perspectivas del Transporte Marítimo en la región.
 - Diagnóstico sobre la situación y perspectivas del Transporte Aéreo en la región.
-